

# Jorge de Sena – Quem a tem...

Não hei-de morrer sem saber  
Qual a cor da liberdade.

Eu não posso senão ser  
Desta terra em que nasci.  
Embora ao mundo pertença  
E sempre a verdade vença,  
Qual será ser livre aqui,  
Não hei-de morrer sem saber.

Trocaram tudo em maldade,  
É quase um crime viver.  
Mas embora escondam tudo  
E me queiram cego e mudo,  
Não hei-de morrer sem saber  
Qual a cor da liberdade.

**Jorge de Sena, Fidelidade**